

Diário Oficial

Estado de Pernambuco

Ano XCVIII • Nº 177

Poder Executivo

Recife, 17 de setembro de 2021



CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CEDCA/PE

ATA DA 162ª ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA Realizada em

23 de agosto de 2021

Aos vigésimo terceiro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às 14h, iniciou-se remotamente, pela plataforma digital a partir da link, a 162ª Assembleia extraordinária, segundo encontro extraordinário do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA - PE. Registra-se a presença dos seguintes conselheiros: Roberto França e Danielle de Belli, titular e suplente do Gabinete do Governador; Macdouglas de Oliveira e Maria José Galvão Cavalcanti Guerino e Silva (Zed), titular e suplente da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude – SDSCJ; Eduardo Scanoni, suplente da Secretaria de Defesa Social – SDS; Marilia Macedo, titular da Secretaria Estadual de Saúde – SES; Alexandre Bezerra, titular da Secretaria Estadual de Educação - SEE; Marilia Falcão suplente do Gabinete de Assessoria Jurídica das Organizações Populares - GAJOP; Ana Lúcia Góis, titular da Secretaria de Planejamento, Gestão do Pernambuco – SEPLAG. Registra-se também a presença da equipe técnica do CEDCA/PE: Rosa Barros, Ana Leão, Ana Elizabeth Harle de Castro, Kalline Gabriele da Silva, Márcia Santos, Gicélia Souza, Irani do Carmo e os representantes Empresa GMR Pesquisa, Diego Valle e Eugênio. Após verificar o quórum, o presidente Macdouglas de Oliveira solicitou que os representantes Eugênio e Diego Valle, da Empresa GRM INTELIGÊNCIA DE MERCADO LTDA iniciassem a apresentação da pesquisa acerca do atendimento às crianças e adolescentes mediante os impactos provocados pela Covid-19 nas 182 cidades do Estado, totalizando 72 municípios. Agregando a essa equipe o conselheiro municipal e a diretora executiva do CEDCA/PE, Rosa Barros, e a técnica do setor sociopedagógico, Irani do Carmo. Em seguida leu os objetivos da pesquisa, esclarecendo que seguiriam um roteiro que contemplaria os municípios de pequenos, médios e grandes portes. Salientou que a pandemia piorou o que já estava precário. Informou que a pesquisa possuía um modelo censitário. Ressaltou a dificuldade de falar com o público, principalmente, devido a troca das gestões municipais. Foram entrevistados 72 Conselhos Tutelares - CTs, evidenciaram que os CTs da Região Metropolitana do Recife continuaram o atendimento, as demais aderiram à continuação. Esse é o federal, destacando a continuação da ferrovia. Sobre os CRAS e CREAS, o atendimentos cessaram a ser realizados também remotamente e houve uma aproximação entre os órgãos e o MPPE. Destacou que o houve uma tentativa de organização, apesar das vulnerabilidades os municípios criaram estratégias para a resolução das demandas ocorrendo uma integração dos órgãos, CRAS e CREAS. Os CTs solicitaram Equipamentos de Proteção Individual, elaboraram escadas de trabalho e afastaram pessoas que estavam em situação de risco. Destacaram que o impacto da pandemia do Covid 19 foi maior na educação, desde alimentação até a falta de continuidade das aulas. O conselheiro Adriano questionou sobre a necessidade de se fazer um novo diagnóstico e questionou sobre apresentação genérica e que estava sentindo falta de percentuais. Em resposta ao questionamento foi informado que sobre os percentuais, quantitativo de municípios que trabalharam de forma presencial ou de forma remota as informações estavam nos questionários na planilha Excel. Destacou que se tratava de uma pesquisa qualitativa, guiada por um roteiro, por esse motivo não tinham respostas fechadas. Citou como exemplo os horários de funcionamento de cada CT e evidenciou que as informações questionadas se encontravam no banco de dados. Em seguida, o conselheiro Roberto França ressaltou que a pesquisa é muito relevante, mas que é necessário adotar uma análise mais detalhada para ter uma visão mais precisa. Declarou que em relação ao financiamento de projetos, apesar de não estar explícito, sabe-se que ocorreu uma diminuição do acesso das instituições aos recursos e que a pandemia apresentou vulnerabilidade. No entanto, em seu ponto de vista a pesquisa estava apresentando um quadro não tão crítico, apesar das dificuldades impostas pela pandemia. Destacou a importância da implantação do SIPA CT e da elaboração dos Planos de Enfrentamento contra a Violência Sexual nos municípios, a descontinuidade dos serviços dada a mudanças gerais e a necessidade de reestruturação das ações. Destacou que a pesquisa noticiaria novas distrições e ressaltou que a dificuldade também ficou evidente devido a desorientação do governo federal que rebatou nos municípios e que apesar da diversidade das ações para resolver as demandas, houve o funcionamento e que em seu ponto de vista foi melhor do que o esperado. Na sequência, Irani, destacou que tanto como equipe técnica como o conselheiro Romero trabalharam com o maior volume de informações, sendo analisado mais de uma vez. Solicitando que a empresa apresentasse dados robustos, sempre houve o apoio, mas a responsabilidade de devolutiva dos dados sempre foi da Empresa. Em seguida, Danielle de Belli – apontou a possibilidade de outras empresas fazerem a pesquisa, mas que se houve municípios que evidenciaram o Programa Mãe Coruja em suas ações. Em resposta, Eugênio afirmou que as informações estão detalhadas no banco de dados. Em seguida, foram relatados os impactos nos serviços dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCAS, foi destacado a solicitação de EPIs e a realização de reuniões remotas. Com relação as informações das Secretarias Municipais de Saúde foram suspensos alguns serviços, como cirurgias eletivas e houve a priorização de combate ao Covid 19. Continuou informando que os Tribunais de Contas trabalharam no sentido de não interromperem os serviços devido ao aumento de licenças para atender os EPIs e outras autoridades de enfrentamento a pandemia. Neste momento Danielle de Belli informou que cerca de 40 municípios não interromperam o atendimento do Programa Mãe Coruja, e perguntou se este foi citado. Em resposta foi informado que em Recife foi informado sobre a permanência do programa. Após, o Sr. Eugênio destacou, novamente que a área mais afetada pela pandemia foi a educação, gradativamente voltou a funcionar da maneira mais diversa possível, e retomada de forma remota, houve um prejuízo devido a falta de professores, a estratégia era a entrega da merenda mediante a ida dos pais à escola buscar as atividades, aumentando o trabalho das mães e o aumento do tempo do retorno das tarefas devido a ausência de escolaridade dos pais, principalmente nas zonas rurais e serrão, especificamente nos municípios de pequeno porte. Destacou ainda, a escola como espaço de proteção para as crianças e adolescentes. E Com relação ao atendimento do sistema socioeducativo – Funase, a conselheira Zed questionou a redação que destacava que apenas tinha trabalho remoto, sendo impossível trabalhar com socioeducativo de forma remota, e evidenciou que o trabalho

Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano XCVIII • Nº 177

Poder Executivo

Recife, 17 de setembro de 2021

presencial funcionou normalmente e, sendo tomados todos os cuidados necessários. Em seguida, ficou definido que esses dados seriam reavaliados e que seria revisitada a entrevista, e considerou que Irani já havia solicitado. Dando seguimento, Irani esclareceu que apesar de fazer uma triagem cuidadosa, está perceptivo e foi apontado que é preciso rever a redação que está posta. Em seguida, o presidente da Assembleia, a presidente da Infância da Juventude e o Conselho Estadual de Assistência Social continuaram os trabalhos de forma remota destacou a elaboração de planos de contingência pelos municípios e uso de plataformas pagas para realização das reuniões virtuais. Logo após, o presidente Macdougias, agradece, ressaltou que é uma pesquisa ampla e diz o que foi de fato muito importante. Os representantes da Empresa GMR pesquisa se colocam a disposição para atender ao pedido feito pela conselheira Zed e demais questões que surgiem, e solicita um atestado de técnico da entrega da pesquisa. Em seguida, o presidente solicitou que fosse registrado o seguinte comprometimento: agendada para faturamento da pesquisa e que sejam convidados os atores que fizeram envio da pesquisa. O presidente agradece pela presença e participação de todos, dando por encerrada a Assembleia. Macdougias de Oliveira-Presidente do CEDCA/PE

Diário Oficial



Estado de Pernambuco

Ano XCVIII • Nº 177

Poder Executivo

Recife, 17 de setembro de 2021



PROTOCOLO DE ASSINATURAS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma SDOE. Para visualizar o documento original clique no link:

<https://diariooficial.cepe.com.br/diariooficialweb/#/check-autenticidade?codigo=VPNPIYF6T4-ODEZ91J6GU-P2TH9ZW2VI>.

Código de verificação:
VPNPIYF6T4-ODEZ91J6GU-P2TH9ZW2VI

